



PRODUÇÃO DE CACHOS DE ACESSOS DE DENDEZEIRO DO BANCO DE GERMOPLASMA DA EMBRAPA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Raimundo Nonato Vieira da Cunha¹; Ricardo Lopes¹; Raimundo Nonato Carvalho da Rocha¹; Wanderlei Alves de Lima¹; Paulo Cesar Teixeira¹; Maria do Rosário Lobato Rodrigues¹

¹Embrapa Amazônia Ocidental – raimundo.cunha@cpaa.embrapa.br; ricardo.lopes@cpaa.embrapa.br, raimundo.rocha@cpaa.embrapa.br; wanderlei.lima@cpaa.embrapa.br; paulo.teixeira@cpaa.embrapa.br; rosario.lobato@cpaa.embrapa.br

Palavras-chave: *Elaeis guineensis*, Oleaginosa, Germoplasma

A Embrapa Amazônia Ocidental iniciou em 1982, em parceria com IRHO/França, um programa de melhoramento genético da cultura do dendezeiro. Esse programa tem sido conduzido explorando apenas linhagens melhoradas, introduzidas da África, com estreita base genética. O desenvolvimento de cultivares de base genética mais ampla proporcionará maior sustentabilidade para o desenvolvimento da dendeicultura nacional, em franca expansão. Embora se disponha de germoplasma de origem variada os acessos do Banco de Germoplasma da Embrapa Amazônia Ocidental necessitam ser caracterizados e avaliados para que sejam efetivamente útil ao programa de melhoramento. Este trabalho objetivou avaliar 34 acessos de dendezeiro não melhorado oriundos da Nigéria (14), Congo (8), Camarões (6) e Tanzânia (6), com número variável de plantas por acesso, no total 349 plantas, sendo 222 do tipo Dura e 127 Tenera. A produção de cachos foi avaliada, por planta, durante três anos consecutivos, quarto, quinto e sexto ano após o plantio, com realização de colheitas a cada quinze dias. Das plantas avaliadas, duas, do tipo dura, não produziram cachos no período de avaliação. Foram verificados os seguintes valores médios e máximos, respectivamente: número de cachos = 12,3 kg e 24,0 kg, produção total de cachos = 56,7 kg e 140,3 kg e peso médio de cachos = 4,6 kg e 10,8 kg. Os acessos avaliados são de origens distintas das utilizadas atualmente no programa de melhoramento e das cultivares comerciais produzidas pela Embrapa, assim, a introdução dos mesmos no programa de melhoramento garantirá a ampliação da base genética atual e a diversificação das cultivares comerciais, proporcionando maior sustentabilidade a dendeicultura nacional.

Fontes financiadoras: CNPq